

SUPORTE EXPRESSIVO TARÍSTICO (PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *suporte expressivo tarístico* é o recurso auxiliar de natureza comunicativa empregado pela consciência assistente, intra ou extrafísica, com intenção de desencadear, acelerar ou intensificar a compreensão racional dos assistidos acerca do conteúdo sendo veiculado durante o exercício da tarefa do esclarecimento.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *suportar* vem do idioma Latim, *supportare*, “levar de baixo para cima; transportar subindo; acarretar; servir de apoio; ter em mão”. Surgiu no Século XIII. O termo *expressão* deriva também do idioma Latim, *expressio*, de *exprimere*, “apertar com força, espremer, tirar espremendo; reproduzir; representar; retratar; exprimir; dizer; expor; enunciar claramente; declarar formalmente”. Apareceu no Século XVII. A palavra *tarefa* provém do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arroj; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *es* deriva do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. O vocábulo *claro* procede do mesmo idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *mento* vem igualmente do idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O termo *esclarecimento* surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Recurso expressivo tarístico. 2. Subsídio comunicativo parapedagógico. 3. Expressão paradidática tarística.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 11 cognatos derivados do vocábulo *suporte*: *insuportável*; *maxissuporte*; *omnissuporte*; *suportabilidade*; *suportação*; *suportada*; *suportado*; *suportador*; *suportadora*; *suportar*; *suportável*.

Neologia. As 4 expressões compostas *suporte expressivo tarístico*, *suporte expressivo tarístico gestual*, *suporte expressivo tarístico verbal* e *suporte expressivo tarístico escrito* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 1. Expressão comunicativa ordinária. 2. Chavão pedagógico. 3. Lugar-comum didático. 4. Expressão rebarbativa. 5. Histrionismo evitável.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* personalíssimo do assistente; o *know-how*, o *savoir-faire* e a *Sachkenntnis* corroborando o êxito das tarefas assistenciais; os *mnemonic gaps* preenchidos pelas particulas expletivas; a ocorrência sincrônica do *lapsus linguae*; a importância dos *feedbacks*; a *tool box* de exemplos esclarecedores; o respeito ao *attention span* do assistido; a evitação do *argumentum ad verecundiam* (*magister dixit*).

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao impacto tarístico dos recursos expressivos e comunicativos.

Megapensenologia. Eis 7 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Gesto: palavra muda. Repetição também ensina. Evitemos alusões religiosas. Há monossílabos plurivalentes. Palavras são instrumentos. Silêncios também esclarecem. Toda palavra importa.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Amparador.** Todo amparador extrafísico tem os ganchos ou **bordões comunicativos**, interassistenciais, pessoais”.

2. “**Histrionismo.** O **histrionismo**, quando didático e tarístico, não apela para as lágrimas”.

3. “**Mote.** Um **mote**, ou bordão, pode se tornar cacoete pessoal”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistência comunicativa; os anciropenses; a anciropensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os didactopenses; a didac-

topensalidade; os tecnopensenes; a tecnopensalidade; os cognopensenes; a cognopensalidade; os lateropensenes; a lateropensalidade; os ortopensenes; a ortopensalidade; os recicloopensenes; a recicloopensalidade; a corretude gramatical e o esmero vocabular corroborando a retilinearidade pensênica.

Fatologia: o suporte expressivo tarístico; o ferramental paradidático; a mensagem assistencial codificada na medida da necessidade do assistido; o equacionamento harmônico entre conteúdo e forma; a postura antidoutrinária; o dicionário assistencial do agente da tares; a erudição e o poliglotismo ampliando a capacidade de argumentação lógica; a irreverência ao lado da erudição; a gíria proveitosa; os coloquialismos; o impacto dos vocábulos sesquipedais; a dicção esmerada; a eufonia; a entonação justa impressa à fala, sem intenção de convencer ou impor; o vácuo interlocutório dando azo à reflexão; as casuísticas pessoais enquanto ganchos didáticos; o silêncio no lugar do gesto; o gesto no lugar da palavra; a quironomia; as analogias elucidativas; o estilo de comunicação personalíssimo distinguindo inequivocamente o assistente; as idiosincrasias e vícios propositais de linguagem rememorados pelo assistido; a caligrafia ao quadro refletindo e inspirando organização e higidez; as convenções gráficas textuais do escritor; os recursos tipográficos veiculando conteúdos subliminares; a indexação da gescon evidenciando a priorização do autor; a escolha dos apêndices e das citações mais esclarecedores.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a inspiração paradidática proporcionada pelo amparo extrafísico de função durante o exercício da tares; os aportes da equipex paradidática viabilizados pela extensão do dicionário cerebral do assistente; o recurso assistencial sob medida, captado da energosfera do assistido; o vazio na interlocução preenchido pela informação das energias conscienciais (ECs); a sinalética energética e parapsíquica do assistente cancelando as escolhas vernaculares; o vocábulo enquanto senha retrocognitiva; as expressões servindo de iscas ideativas resgatogênicas; a potencialização retromnemônica através dos estrangeirismos, em especial os latinismos; as disciplinas parapedagógicas no curriculum do *Curso Intermissivo* (CI).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo palavra adequada–momento certo*; o *sinergismo silêncio-autorreflexão-inspiração*; o *sinergismo gesto-palavra*; o *sinergismo assistir–ser assistido*.

Principiologia: o *princípio de o mais experiente ensinar ao menos experiente*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio tarístico de priorizar a assistência em detrimento do conteúdo*.

Codigologia: o *código linguístico pessoal*; os *códigos de comunicação*.

Tecnologia: a *técnica do saber falar no momento, lugar, testemunha, palavra e modo de inflexão certos*; a *técnica de guardar silêncio no momento exato*; a *técnica da mudança pacífica e instantânea do bloco de automanifestações*; a *técnica do entrelinhamento*; a *técnica da evitação das palavras desnecessárias*; a *técnica do acoplamento áurico*; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética*.

Voluntariologia: as oportunidades assistenciais multiplicadas pelo voluntariado em *Instituição Conscienciocêntrica* (IC).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Parapedagogiologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Grafopensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Paradidaticologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*.

Efeitologia: os *efeitos da corretude e da incorretude gramaticais sobre a personalidade da mensagem assistencial*; o *efeito reflexogênico da pergunta do dia na palestra ou na aula*; o *efeito potencializador do poliglotismo sobre a interassistencialidade*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pela assimilação dos neologismos conscienciológicos*.

Ciclologia: o *ciclo preparação-exposição-feedback* na transmissão de conteúdos tarísticos em aula ou palestra; o *ciclo escuta-reflexão-pronunciamento*.

Enumerologia: o *silêncio tarístico*; o *histrionismo tarístico*; o *gesto tarístico*; a *abreviatura tarística*; a *interjeição tarística*; o *neologismo tarístico*; o *adágio tarístico*. A *evitação* da amímia; a *evitação* da grandiloquência; a *evitação* da perífrase; a *evitação* do eufemismo; a *evitação* da auxese; a *evitação* da cacofonia; a *evitação* da palavra envilecida.

Binomiologia: o *binômio irreverência-derrogação*; o *binômio histrionismo-expressividade*; o *binômio poliglottismo-assistencialidade*.

Interaciologia: a *interação assistente-assistido*; a *interação erudição-ortopenalidade*.

Crescendologia: o *crescendo palestra-aula-curso*; o *crescendo artigo-livro-megagescon*; o *crescendo linguagem coloquial-linguagem técnica-linguagem tarística*.

Trinomiologia: o *trinômio pausa-gesto-verbo*.

Antagonismologia: o *antagonismo suporte expressivo tarístico / suporte comunicativo ordinário*; o *antagonismo verborragia / interlocução tarística*; o *antagonismo erudição / esnobismo*; o *antagonismo regionalismo / provérbio mundial*; o *antagonismo especialismo / generalismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o silêncio poder ser tão esclarecedor quanto a palavra*; o *paradoxo de a incorretude gramatical poder ser preferível à corretude*; o *paradoxo de o recurso assistencial surgir da própria fala do assistido*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *poliglotofilia*; a *neofilia*; a *culturofilia*; a *pesquisofilia*; a *grafofilia*; a *erudiciofilia*; a *mentalsomatofilia*.

Fobiologia: a *cacofonofobia*; a *logofobia*; a *onomatofobia*; a *verbofobia*; a *sociofobia*.

Síndromologia: a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome da imitação*.

Maniologia: a *mania de repetir ad nauseam*, durante aula ou exposição tarística, as palavras *processo* e *questão*; a *mania de usar argumentos de autoridade*.

Holotecologia: a *aforismoteca*; a *linguisticoteca*; a *fonoteca*; a *comunicoteca*; a *culturoteca*; a *argumentoteca*; a *idiomaticoteca*; a *mnemoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapedagogiologia*; a *Conformática*; a *Conviviologia*; a *Dialética*; a *Interassistenciologia*; a *Neologia*; a *Orismologia*; a *Priorologia*; a *Refutaciologia*; a *Taristicologia*; a *Terminologia*; a *Verbaciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin minipeça interassistencial multidimensional*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *energicista*; o *sinergicista evolutivo*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidisidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *projektor consciente*; o *voluntário*; o *assistente*; o *docente de Conscienciologia*; o *autor de gescon*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *energicista*; a *sinergicista evolutiva*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissi-*

dente ideológica; a tenepessista; a ofiexistista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a voluntária; a assistente; a docente de Conscienciologia; a autora de gescon.

Hominologia: o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens paedagogus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens philologus*; o *Homo sapiens polyedricus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens re-educator*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens taristicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: suporte expressivo tarístico *gestual* = o traduzido em expressão corporal visível; suporte expressivo tarístico *verbal* = o expresso em palavra audível; suporte expressivo tarístico *escrito* = o grafado em gescons conscienciológicas.

Culturologia: a cultura da criticidade; a cultura da Reeducaciologia; a cultura da docência conscienciológica; o choque cultural inevitável do paradigma consciencial.

Taxologia. Consoante a *Taristicologia*, eis, na ordem alfabética, pelo menos 21 categorias de suportes expressivos, com respectivos exemplos, passíveis de serem empregados pela conscin, homem ou mulher, no exercício da tarefa do esclarecimento:

01. **Abreviaturas:** *fazer o EV*; *promover a MBE*; *levar para a tenepes*.
02. **Aforismos:** – *Saber reprimir 1 minuto de cólera é economizar 1 século de arrependimento*.
03. **Anedotas cosmoéticas:** o *paravexame* vivenciado pelo projetor lúcido ao tomar por morfopensene patológico a amparadora extrafísica exibindo paravisual propositalmente feio.
04. **Associações ideativas:** o *binômio conteúdo-forma*; o *trinômio motivação-trabalho-lazer*; o *polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento*.
05. **Bordões:** – *Cadê o livro?* *Cadê o verbete?*
06. **Casuísticas:** a narrativa acerca da hiperacuidade do ser desperto, na dimensão intrafísica, ao perceber 3 consciexes imperceptíveis entre si.
07. **Coloquialismos:** o *negocinho* evolutivo; nem toda verdade é sempre *doce de leite*.
08. **Convenções tipográficas:** *fontes*, *tamanhos*, *formas* e *cores* com significados específicos, mantidos coerentemente ao longo de todo o texto da gescon escrita.
09. **Especialidades:** os nomes inusitados dos diversos ramos de conhecimento conscienciológico, como *Megassinergismologia* e *Omniconvergenciologia*.
10. **Estrangeirismos:** o *locus minoris resistentiae*.
11. **Exortações:** as frases de incentivo e alerta, durante as práticas energéticas.
12. **Expressões derogatórias:** as *dermatologias da consciência*, cognominando certas práticas terapêuticas alternativas (florais de Bach, cristaloterapia, cromoterapia).
13. **Histrionismos:** o ato de *franzir as sobrancelhas* face a colocações anticientíficas.
14. **Irreverências:** a *banana technique*.
15. **Logotipos:** o *Projeciolino*; os logotipos das ICs.
16. **Megapensenes trivocabulares:** – *Saibamos admirar discordando*.
17. **Movimentos:** a *oscilação manual vertical conjunta*, significando circulação fechada de energias.
18. **Neologismos:** o uso de *ressoma*, em vez do sinônimo envilecido reencarnação.
19. **Posturas:** o *posicionamento corporal* na aplicação do arco voltaico.
20. **Princípios conscienciológicos:** – *Só deve pôr banca quem tem competência. Se algo não presta, não adianta fazer maquilagem*.
21. **Sinais:** a *indicação do cartaz contendo o princípio da descrença (PD)*, enfatizando gestualmente a premência da autexperimentação.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o suporte expressivo tarístico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Associação didática:** Comunicologia; Neutro.
02. **Banana technique:** Comunicologia; Neutro.
03. **Capacitação tarística:** Taristicologia; Homeostático.
04. **Coloquialismo:** Conviviologia; Neutro.
05. **Desvio da atenção:** Holofocalizaciologia; Neutro.
06. **Exemplo pedagógico:** Pedagogia; Neutro.
07. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
08. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
09. **Histrionologia:** Comunicologia; Neutro.
10. **Ideia resgatogênica:** Interassistenciologia; Neutro.
11. **Louçania estilística:** Taristicologia; Homeostático.
12. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
13. **Palavra envilecida:** Arcaísmologia; Nosográfico.
14. **Princípio coloquial:** Coloquiologia; Neutro.
15. **Resgate de expressão:** Conformática; Neutro.

O SUPORTE EXPRESSIVO TARÍSTICO UTILIZADO LUCIDAMENTE PODE CONSTITUIR ELEMENTO DE RAPPORT PROFUNDO COM O ASSISTIDO, POTENCIALIZANDO O ESCLARECIMENTO NO MOMENTO CERTO E NA MEDIDA CERTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já experimentou o uso de suportes expressivos na consecução da tarefa do esclarecimento? Qual a eficácia tarística dessas expressões?

Bibliografia Específica:

1. **Azevedo**, Francisco Ferreira dos Santos; *Dicionário Analógico da Língua Portuguesa (Ideias Afins)*; int. Francisco Buarque de Hollanda; pról. Leodegário A. de Azevedo Filho; revisores Eduardo Carneiro Monteiro; Fátima Amendoeira Maciel; & Michele Mitie Sudoh; XXXVI + 764p.; 27 abrevs.; 89 enus.; glos. 1000 termos; 1 tab.; alf.; 23,5 x 16 x 3 cm; br.; 2ª Ed. atual. e rev.; *Lexikon*; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 242 e 253.

2. **Nicolosi**, Lucile; **Harryman**, Elisabeth; & **Kresheck**, Janet; *Vocabulário dos Distúrbios da Comunicação: Fala, Linguagem e Audição (Terminology of Communication Disorders: Speech-Language-Hearing)*; Dicionário; revisoras Adriana Vélez Feijó; et al.; trad. Sandra Costa; XVI + 468 p.; 20 abrevs.; 3 diagramas; 1 enu.; 2 esquemas; 2 fotos; glos. 4.207 termos; 44 gráfs.; 99 ilus.; 34 tabs.; 13 apênds.; alf.; 25 x 17 x 3 cm; br.; 3ª Ed.; *Artes Médicas*; Porto Alegre, RS; 1996; página 177.

3. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 134, 355 e 972.

4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 12, 83, 793 e 1107.

5. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 97.

O. V.